15.º Ano — Sabado, 20 de Maio de 1922 — N.º 726

O DEMOCRATA

—✦ SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO ✦—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio de Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
—AVEIRO—

SEM EMENDA

Pelo visto, não ha maneira de se pôr um freio ao esbanjamento dos dinheiros publicos. E' o caso: quanto mais encalacrados estâmos mais se gasta, mais se dissipa, parece que mais vontade existe de se acabar com o resto.

Diz a *Patria* que na mesma hora em que o ministro das Finanças se declara impossibilitado de atender as reclamações dos oficiaes do exercito e da armada; na mesma hora em que o govêrno reclama como urgente e imprescindivel a discussão e aprovação das propostas de finanças que se dispõem a recolher mais 240 mil contos de impostos; na mesma hora em que do alto do poder se proclama a necessidade de todos os sacrificios e se todas as economias, se resolve um passeio aereo a Espanha, com cinco aeroplanos nada menos, que custam dinheiro, muito dinheiro, algum do qual bem escusava de se gastar.

Ora em face do exposto, que ha a esperar dos que assim procedem numa nação arruinada, sem credito, cheia de calotes?

Está provadissimo que os nossos administradores não teem emenda. E não tendo emenda cumpéte ao país pronunciar-se sobre se é justo que continuem á frente dos negocios do Estado aqueles que tão mal o veem servindo com manifesto prejuizo para a maioria dos portuguêses.

Nada. Da forma que isto caminha é que não póde continuar.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Films...

Parece troça

O sr. Oriol Pena, monarquico, declarou ha dias no Senado, onde tem assento, não estar arrependido de, quando se iniciou a travessia aerea do Atlantico, ter pronunciado contra ela. Houve o incidente que se sabe. Pois na sua opinião ao facto não deve ser estranha a circunstancia de terem colocado em frente duns rochedos que teem o nome de dois santos um navio chamado Republica!

Ora para definir o sr. Oriol basta saber-se que este sujeito foi um dos romeiros á Senhora de Fátima, que desta vez não fez dançar o sol mas em compensação fez brotar, como a sua companheira de Lourdes, uma nascente de agua miraculosa!

E está dito tudo.

DR. JULIO MARTINS

Na sua casa de Souzel para onde se havia retirado, desiludido da politica, faleceu no domingo o antigo republicano, sr. dr. Julio Martins, chefe do extinto partido popular e um dos mais autenticos valores que teem aparecido neste país de nulos arvorados em altos magnates da Republica, que ele, todavia, serviu com uma firmesa de caracter digna de toda a nossa admiração, exatamente por irem rareando os homens com as qualidades moraes do pranteado morto.

O *Democrata* lamenta com profunda magua a perda do velho combatente, que, quer como medico, quer como republicano, quer como politico se evidenciou por forma a merecer as homenagens de todos que lhe admiravam o talento, as virtudes e a honestidade das suas intenções.

Imprensa

«Jornal d'Albergaria»

Felicitamos este semanario pela sua entrada no 11.º ano, desejando lhe a continuação duma vida desafogada e prospera.

Grande gala

O dia 16 de maio foi este ano comemorado apenas com repiques de sinos no carrilhão municipal, folgando os empregados publicos do concelho em obediencia ao feriado que é costume terem.

Todas as repartições do Estado arveraram a bandeira nacional, á excepção do comissariado de policia, que dest- modo demonstrou um desinteresse absoluto pela data a consagrar.

Congresso Beirão

Deve reunir, pela segunda vez, nos dias 30 de junho e 1, 2 e 3 de julho na cidade de Coimbra, pelo que já se acha aberta a inscrição de congressistas, cujo numero se espera seja elevadissimo.

Varios membros da Comissão Executiva tencionam percorrer alguns pontos taes como Vizeu, Gouveia, Ceia, Aveiro, Figueira, etc. em missão de propaganda, estando já elaborado o regulamento da apresentação e discussão de teses e em organisação os serviços duma exposição agricola, zootecnica, industrial e artistica para a qual se está elaborando tambem o catago geral.

A's companhias dos caminhos de ferro vai ser solicitada a redução nos preços dos bilhetes e transportes de produtos a expor, sendo por isso de presumir que em Coimbra se reunam centenares de congressistas animados do maior desejo de concorrerem para uma obra util e indispensavel.

Ao Brazil pelo ar

Mais um desastre impediu que os nossos aviadores chegassem ao Rio de Janeiro. Querendo dar a volta aos penedos de S. Pedro e S. Paulo, onde se afundou o *Lusitania*, vieram de Fernando de Noronha, mas, no regresso, de tal maneira o motor fraquejou que tiveram de amarar, vogando nove horas sobre as ondas até que lhes apareceu o vapor inglês *Paris-City*, salvando-os.

Sacadura Cabral e Gago Coutinho estão outra vez em Fernando de Noronha á espera dum terceiro avião visto ainda não terem desistido de, apezar de todas as contrariedades, levarem ao fim o seu arrojado empreendimento.

Homens duma cana!

Herôes de raça, que tão alto elevam o nome de Portugal!

Empreza de Louças e Azulejos, L.da

Esta nova e prospera sociedade faz tambem a apresentação dos seus trabalhos no grande certamen fluminense. Para esse fim tem já preparada uma numerosa variedade de produtos, que tivemos ocasião de examinar, colhendo a impressão de que a ceramica aveirense deve conseguir um justo e brilhante logar de destaque entre os expositores que concorrerão ao grande mercado.

Dentre uma infimidade de objetos varios, de caprichosas formas e desenhos, admiravelmente reproduzidos. é notavel a numerosa e explendida coleção de anforas, soberba não só em pintura como em grandeza.

Dentre ela destaca-se um lindissimo par de 80 centimetros de altura estilo greco romano em cores majolicas, tendo cada uma delas desenhos reproduzindo trechos da Iliade. Numa a *Morte de Heitor* na outra as *Lamentações de Andromaca*, impecavel trabalho, que verdadeiramente nos surpreende e denuncía o valor e conhecimento artistico dos seus autores: Licinio Pinto e Francisco Luiz Pereira, hoje socios tambem da florescente empreza. Noutro par de jarrões de um metro de alto revela-se o eximio modelador sr. José Ferreira de Barros, que exclusivamente o destina á grande exposição. Apresenta surpreendentes trabalhos de pintura alusivos á descoberta do Rrazil numa engenhosa combinação de caravelas, aviões, marinheiros, aviadores, etc

Simplesmente admiravel!

A emoldurar está uma soberba placa, com 60 centimentros de largo por 40 de alto, reproduzindo brilhantemente o embarque de Pedro Alvares Cabral, desenho aplicado ás notas de 100 escudos. Não exagerâmos afirmando que este trabalho atinge o maximo da perfeição. Um verdadeiro mimo de arte.

Estão sendo ultimados varios *panneaux*, uma rica e variada coleção de candieiros elegantes na forma e magnificos na pintura.

Emfim: de quanto nos foi possivel observar, não resta no nosso espirito a mais leve sombra de duvida de que a *Empreza de Louças e Azulejos, Lda*, obterá o premio a que teem jus os seus valiosos e artisticos trabalhos, concorrendo para que o nome de Aveiro saia aureolado de meio de tantas preciosidades como aquelas que se devem reunir na capital da prospera Republica sul americana.

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Notas mundanas

Fez na terça-feira anos o filho unico do nosso velho amigo e considerado clinico em Oliveira de Azemeis, dr. José Lopes de Oliveira, que por esse motivo esteve em Aveiro tendo-nos dado o grato prazer da sua visita.

Ao pequeno Manuel, aplicado aluno do liceu, sinceras felicitações.

═══ *Teve a sua* dèlivrance *dando á luz uma menina a sr.ª D. Natalia Mendonça Barreto Calado.*

═══ *Passou no ultimo sabado o aniversario natalicio da sr.ª D. Augusta de Moraes Sarmento, gentil filha da sr.ª D. Laura de Moraes Sarmento.*

As nossas cordeaes felicitações.

═══ *Realisou-se quarta-feira na casa da residencia do sr. Jorge de Faria e Melo o enlace civil e religioso, de sua gentilissima filha, a sr.ª D. Fernanda de Faria e Melo com o sr. dr. Alvaro de Sampaio, professor de sciencias no liceu desta cidade.*

Testemunharam o acto por parte da noiva sua tia a sr.ª D. Crisanta de Magalhães e seu pae o sr. Jorge de Faria e Melo; e por parte do noivo o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e sua esposa, sr.ª D. Leonor Machado Alves da Cruz.

Após o enlace foi servido aos numerosos convidados um explendido copo de agua, *depois do qual os noivos, que foram muito presenteados, seguiram para Lisboa, onde vão passar a lua de mel.*

═══ *Tambem ante-ontem se matrimoniou o sr. Manuel de Matos Gamelas, empregado comercial, com a simpatica Amelia Ferreira Lima.*

Serviram de padrinhos os srs. Manuel Pedro da Conceição, Ricardo Costa e respectivas esposas.

Infindas venturas.

Caso a ponderar

A carta que sob esta epigrafe publicamos no numero passado, provocou por parte de quem de direito uma explicação que nos apraz reproduzir e que por todos os motivos muito agradecemos.

A exigencia do fato proprio para os exercicios ginasticos não representa, dizem-nos, mais do que a este respeito se acha estabelecido no Regulamento Oficial de Educação Fisica aprovado pelo Governo no seu art.º 113, cujo texto è o seguinte:

Os alunos devem possuir um fato proprio para ginastica que deve compôr-se de camisola, calção largo pelo joelho, sapatos ou sandalias de couro ou lona.

Para atenuar o custo da aquisição da unica peça dispendiosa — os sapatos — foi resolvido a adaptação da alpergata o que reduz inquestionavelmente a importancia que podia ser dispendida com os sapatos.

De resto, a camisola que o aluno usa pode ser aplicada ao caso como as calças podem atè ser aproveitadas dumas ceroulas.

Fica assim reduzido á expressão mais simples o dispendio a fazer e muito mais facil safar-se da rascada o *pae encravado*, a quem nada exigimos pelas indicações explicativas.

E está com sorte...

Reunião

Os professores das escolas primarias superiores do país reuniram no domingo nesta cidade, deliberando apresentar ao ministro algumas alterações á proposta da lei apresentada ao Parlamento e que implica com o ensino nas mesmas escolas.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

Uma indiscrição...

Do ultimo numero do nosso colega de Beja O Porvir:

> Ha dias, passamos pelo largo de S. Tiago, desta cidade, e notamos que á porta da egreja do mesmo Santo batia uma dama luxuosamente vestida.
>
> Paramos e vimos que a porta se abria para tornar a fechar, depois de a dama ter entrado. Seguimos ao nosso destino e fomos pensando na liberdade concedida ás damas para irem ouvir missa á porta fechada...

Realmente o caso não deixa de ser estranhavel. Todavia desculpa-se porque, como bem deve saber o Porvir, *as damas recatadas não gostam da porta aberta...*

Pouca sorte

Os melhores toureiros de Espanha andam agora em maré de pouca sorte. As colhidas sucedem-se e isso equivale a dizer que dentro em breve o divertimento só servirá para os apreciadores de emocionantes tragedias, ou sejam aqueles a quem a morte não horrorisa, demonstrando a maior insensibilidade.

Coisa barbara.

EXPOSIÇÃO

Na nova casa que o sr. Francisco Casimiro da Silva fez construir na avenida devem ser expostas amanhã todas as obras de arte que a Fabrica de Ceramica Aleluia envia ao Rio de Janeiro, como já tivemos ocasião de dizer, proporcionando assim aos aveirenses que se interessam pelos progressos desta antiga industria o ensejo de se deleitarem deante de coisas que são uma verdadeira maravilha.

Ao que parece, as outras fabricas, antes de encaixotarem, pensam fazer o mesmo, no que são dignos de todo o aplauso.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

Emigração para a America do Norte

Ao que parece, vai ser permitido a um limitadissimo numero de portuguêses o embarque para a America do Norte, pelo que muitos começaram a tratar dos seus documentos afim de, a tempo, obterem logares e marcharem para o país das *dollars*.

Tambem é o que nos vale...

PORTUGAL NO BRAZIL

O que se diz ácerca da representação portuguêsa na Exposição Internacional do Rio de Janeiro

São necessarias algumas providencias urgentes

Devido não sabemos a que equivoco, tem feito o giro da imprensa e noticia de que o Comissariado Geral do Governo na Exposição Internacional do Rio de Janeiro se dispôe a custear despesas que não são propriamente indispensaveis ao fim para que foi criado. Já se disse, por exemplo, que no *Pedro Nunes* embarcarão 54 engenheiros, acompanhados duma comitiva de centenas de pessoas. Isto não tem o menor fundamento. No *Pedro Nunes* seguem para o Rio apenas dois engenheiros com alguns operarios, absolutamente indispensaveis para se proceder á montagem dos pavilhões, todos manufacturados em Portugal e que são, por si proprios, uma demonstração do poder de concepção e de realisação da nossa engenharia e das industrias metalurgicas. O publico deve, pois, precaver-se contra boatos e noticias tendenciosas, cuja circulação apenas interessa aos *derrotistas* e principalmente áqueles que vêem, com desprazer, a concorrencia das forças economicas nacionais no grande certamen mundial do Brazil.

E' certo, todavia, que o exito da secção portuguèsa se encontra em momentanea crise. Não por falta de expositores, que são já em grande numero; não por falta de instalação propria, porque os nossos dois pavilhões—o *Palacio das Industrias Portuguêsas*, com 4000 metros quadrados de área, e o *Pavilhão de Honra*, com 400 metros quadrados de superficie coberta—farão boa figura, atestando o progresso da industria metalurgica portuguêsa; e não, tambem, por falta de pessoal competente, porque o sr. engenheiro Lisboa de Lima conseguiu seleciona-lo convenientemente. Então que falta? Aquilo que se prevê desde a primeira hora em que se pensou concorrer á Exposição do Rio de Janeiro, isto é, um reforço á verba já votada para despezas de instalação e manutenção da secção portuguêsa. Nesse sentido é necessario providenciar sem demora, sob pena de se perder, lamentavelmente, o dinheiro gasto e o trabalho feito.

Não pode ser doutra forma. Quando o govêrno brazileiro anunciou a Exposição fixou o praso de tres mezes para o seu encerramento. Entretanto, as adesões afluiram, de todo o mundo, desde a America do Norte, a Inglaterra, a França e todos os colossos nacionais até ás nações menores, como Portugal, a Belgica, os paises da Scandinavia, a Holanda, a Suissa, a Finlandia e outras nações saídas da guerra, etc. A Exposição tomou assim uma feição de Feira do Mundo e o govêrno do Brazil resolveu conserva-la aberta durante sete mezes. E' claro que isto aumenta a despeza das representações mas garante uma exibição prolongada de amostras e dá latitude franca á conquista de mercados, não sò do Brazil—o que, para nós, é importante—mas doutros paises, interessando-nos a nós os da America do Sul e da America Central e até mesmo os da Europa, se nós soubermos mostrar-lhes que só em Portugal é que se bebe o autentico *Port-Wine*...

Estas e outras razões, que nos abstemos de expôr mais desenvolvidamente por ser desnecessario, devem convencer o govêrno de que não é possivel deixar correr ao *Deus-dará* um problema de tanta importancia. O govêrno deve falar ao Parlamento e pedir-lhe o que precisar para sustentar o bom nome português na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, concorrendo dignamente com as outras nações e procurando obter praticamente as vantagens á que a concorrencia dá logar. Incitâmos, pois, o govêrno da Republica a que, sem mais tardança nem hesitações, cumpra o seu dever, não faltando áquilo que dele espera a Nação.

*
* *

Como se aproxima a epoca do embarque dos productos que se destinam a figurar na secção portuguêsa da Exposição do Rio de Janeiro, o Comissariado Geral fez expedir uma circular solicitando dos expositores a fineza de enviarem urgentemente os seus mostruarios cuidadosamente encaixotados para o armazem daquele Comissariado, em conformidade com as instruções que deu na circular n.º 461.

Excepcionalmente haverá um outro embarque de productos para os expositores, que por razões de vária ordem, não possam estar preparados para o primeiro, mas é de toda a conveniencia que os mostruarios já prontos sejam remetidos imediatamente.

E' de absoluta necessidade que todos os productos cheguem ao Rio de Janeiro a tempo de ficarem instalados antes do dia da abertura da Exposição para o que o Comissariado está disposto a empregar todos os esforços.

DEPOIS DA GUERRA

Berlim, cidade de perdição

E' deveras curiosa a descrição que o correspondente em Bertim, do *Correo de la Mañana*, de Badajoz, fez publicar neste jornal sobre o que atualmente se passa na capital da Alemanha.

Segundo o seu relato, depois das privações da guerra parece que a vida quer triunfar da morte. O futuro é incerto, as especulações numerosas, o cambio instavel. O jogo, o amor, o alcool e os judeus são os senhores de Berlim. Reinam e imperam em toda a parte. O amor é livre e barato, ao alcance de todos.

Os *cabarets*, que ali se chamam *dfele* palavra nascida da guerra para substituir a ingleza *Dancina*, são uma nuvem que se estende por toda a povoação: ha-os para todos os gostos e para todas as bolsas e são frequentados desde a altiva princeza á mulher da plebe. Toda a mulher do grande mundo e do médio, que se tem em certa conta, tem um amante, um amigo e um marido. Com o primeiro toma cocaina, ao segundo fala-lhe de vestidos e ao marido pede dinheiro e qualifica-o de vulgar.

Bebe-se muito e do peor. A cerveja, que é excelente, passou de moda em logares um tanto elegantes. Licores, ha milhares, quimicamente fabricados, e *Champagne* de laboratorio. Os judeus, alheios a toda a especie de politica, especuladores em grande escala, odiados, desprezados, são, não obstante, os verdadeiros senhores. Tudo subjugam com o seu ouro. Tudo lhes pertence: automoveis elegantes, mulheres formosas, peles, joias, tudo é propriedade dos filhos de Israel.

Se o marco baixar, o judeu tem libras esterlinas e, portanto, ganha, jogando na baixa; se o marco sobe, o judeu tem marcos e tambem ganha. O judeu nunca perde. Pode submergir-se o mundo, que o judeu faz sempre negocio, precisamente porque os outros morrem. São admiravelmente despreziveis os netos de Moysés.

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	2$50
Semestre	1$50
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Toda a correspondencia dirigida a este jornal deve ser daqui em diante enviada para a Rua Miguel Bombarda, n.º 21.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Moura.

O preço da carne

A firma Silvestre & Pericão, com talho no Côjo, fez abater mais dois tostões ao preço da carne, que agora é assim vendida: vaca de 1.ª, 1$80; de 2.ª, 1$60; vitela de 1.ª, 2$00; de 2.ª, 1$60; vaca ou vitela limpa, 2$80.

Escusamos de encarecer o grande beneficio que á cidade tem prestado o novo talho, obrigando os estabelecimentos congeneres a acompanharem os preços ali marcados. Ele està bem patente. Só resta que o publico egualmente o compreenda e contribua para que os srs. Silvestre & Pericão possam aguentar a sua casa como garantia contra a especulação.

O TEMPO

Voltou a transtornar-se, chovendo na quarta feira quasi ininterruptamente durante o dia.

Estão mal as flores, mas sobretudo as rosas, que são o principal encanto do mez de maio.

Novo colegio

Foi alugada ao sr. padre Campos para nela ser instalado um colegio que abrirá na proximo ano lectivo, a parte do edificio do Asilo-Escola pertencente ao sexo masculino e que se achava quasi devoluto devido á Junta Geral ter liquidado a unica obra de assistencia a seu cargo.

NECROLOGIA

Em avançada edade faleceu a mãe do tipografo Ernesto de rFeitas, que neste jornal ja trabalhou. Enviamos-lhe pêsames.

Caixa Geral de Depositos

Reúniu o Conselho Fiscal da Caixa Geral de Depósitos que é constituido pelo Dr. Alberto Xavier, Director Geral da Fazenda Publica, Antonio Malheiro, Director Geral da Contabilidade Publica, José Barbosa, Presidente do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, Dr. Antonio Fonseca, Director Geral da Secretaria da Junta do Credito Publico, Sousa Varela, Senador, Dr. João Camoezas, Deputado e Dr. Marques Vidal, Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, que nos termos da lei tem de apreciar o relatorio do Conselho de Administração e as cartas da gerencia do ano de 1920-1921.

Os lucros totais atingiram a quantia de 11.625.510$14, dos quais foram abatidos juros liquidados no montante de 3.964.269$93 e despesa de gerencia e administração na importancia de 878.900$04.

Do saldo da conta de ganhos e perdas, na importancia de 6.771.639$60 pertencem ao fundo de reserva da Caixa (20 %) na importancia de 1.354.327$92 e para o Estado (80 %) na importancia de 5.417.311$68.

O fundo de reserva ficou elevado a Esc. 5.935.238$30.

O Conselho Fiscal aprovou o relatorio e contas apresentados, que vão ser distribuidos.

Queres a vida mais barata?

**Trabalha o maximo.
Consome o minimo.
Prescinde do superfluo.
Condena o luxo.**

O CRIME DE S. BERNARDO

Segundo é voz geral o homem que ha dias apareceu morto no proximo logar de S. Bernardo, fôra assassinado, constando haver indicios já que podem conduzir á descoberta dos criminosos.

Merecem um castigo severo.

Teatro Aveirense

Por doença do actor Chaby Pinheiro foram adiadas para segunda e terça-feira as duas recitas anunciadas para ontem e hoje.

CORRESPONDENCIAS

Verdemilho, 3

Para acudir á extrema miseria em que se encontra Maria Labada, tuberculosa, e a quem o marido abandonou, ha anos, deixando-lhe dois filhos, foi aberta uma subscrição para a qual solicitámos o indispensavel auxilio dos nossos amigos e conterraneos, convidando-os a enviarem a Manuel Dnarte Maio as importancias com que se dignarem concorrer para minorar a desdita de tão infeliz creatura.

Tudo quanto se for recebendo será aqui mencionado e em nome da infeliz desde já agradecemos aos bemfeitores o socorro que porventura lhe venham a prestar.

Seguem os primeiros donativos:

Manuel Duarte Maio	5$00
Antonio Simões Brandão	5$00
Antonio de Almeida Vidal	$50
	10$50

== O tempo vai de calor intenso como tanto era necessario para a agricultura.

C.

Costa do Valado, 18

Faz ámanhã 89 anos que por motivos politicos foram fuzilados na Praça da Palha o capitão Caravelho e cinco filhos, acontecimento que ainda hoje é recordado com comoção por os poucos habitantes de Quintans que estão vivos e a ele assistiram.

== Nas Quintans deixou de existir a viuva Maria dos Santos Carrancho.

== Faleceu ontem Francisco Diniz, mais conhecido pelo Besugo *e na Povoa a peixeira Rosalina Simões Birrento, rapariga nova e simpatica, cuja morte foi muito sentida.*

== Preparam-se este ano grandes festejos na Oliveirinha por ocasião do Santo Antonio.

C.